 DOI: 10.51161/ii-conbrasp/10294

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇOS DE SAÚDE EM UMA UBS DA CIDADE DE BOA VISTA-PB

RICARLLY ALMEIDA DE FARIAS; LUANNA PRISCILLA DE AGUIAR CABRAL; KELLY JAIANE DO NASCIMENTO PEREIRA SAMPAIO; JOSÉ ERALDO VIANA FERREIRA

RESUMO

A oportunidade do estágio supervisionado durante a formação do estudante de odontologia permite a concretização de práticas assistenciais no âmbito da Atenção Básica. O objetivo deste estudo é relatar a vivência de graduandos em odontologia no Estágio Supervisionado em Serviços de Saúde em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Boa Vista, Paraíba. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos da Universidade Estadual da Paraíba. Dessa forma, vê-se que o estágio proporcionou uma grande troca de aprendizagens significativas para a contribuição na formação do futuro profissional, possibilitando o alcance de novos conhecimentos e experiências. Portanto, a inserção de estudantes de odontologia no campo assistencial é essencial para a extração de subsídios na sua formação. Além de que, a presença de acadêmicos no âmbito assistencial possibilita uma troca de conhecimentos e experiências entre estudantes e odontólogos.

Palavras-chave: Aprendizado Baseado na Experiência; Atenção Primária à Saúde; Odontologia em Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Básica representa o primeiro contato da comunidade na rede assistencial. Se baseando no conjunto de ações de saúde em geral prestadas aos indivíduos, adequando-as conforme sua real necessidade, fundamentada pelos princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade (SILVA et al., 2019).

Após sua implantação, a Atenção Básica conquistou seu espaço se tornando referência a nível nacional, principalmente pela magnitude atingida. Dessa forma, no Brasil, é desenvolvida com o seu mais alto grau de descentralização, envolvendo a promoção, proteção e recuperação da saúde, fortalecendo seu campo e visando o processo saúde-doença-cuidado (LIMA et al., 2019).

Dessa maneira, almejando a necessidade de reorganização da Atenção Básica, criou-se a Estratégia Saúde da Família (ESF) em 1994, com base nos princípios do SUS, citado anteriormente, considerada como uma medida de estratégia para a expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, no intuito da resolução e do impacto na situação de saúde dos indivíduos beneficiados (SILVA et al., 2019).

Tanto para atender a finalidade da Estratégia de Saúde da Família como na contribuição da formação do profissional de odontologia, surge a necessidade para uma

construção humanista, crítica e reflexiva. Estando sujeita a inserção de acadêmicos de odontologia no cenário da Atenção Básica, possibilitando ao estudante constituir-se de preceitos voltados a atender os usuários na promoção, proteção e recuperação da saúde (BELÉM et al., 2018).

Dessa forma, para alcançar a formação, o graduando em odontologia encontra-se submisso a disciplinas que compõem a grade curricular do curso, passando por aulas teóricas e posteriormente por carga horária práticas, promovendo a capacitação e qualificação do profissional. Dentre as disciplinas práticas que estão inseridas durante a graduação em odontologia encontra-se o Estágio Supervisionado em Serviços de Saúde. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, são estabelecidos princípios, critérios e condições que norteiam as instituições públicas e/ou privadas na elaboração de suas matrizes curriculares.O estágio supervisionado constitui em uma atividade obrigatória fornecendo subsídios para a obtenção do grau de odontólogo. Devendo ser realizado com a preceptoria do dentista da Unidade de Saúde e sob a supervisão indireta do docente responsável pela disciplina, tornando-se um momento de intensa aprendizagem (PESSOA; NORO et al., 2020).

Portanto, no dia 09/05/2022, o aluno Ricarlly Almeida compareceu na UBS II Nanci Guedes da Silva da cidade de Boa Vista - PB, onde fazem parte da equipe da unidade a Cirurgiã-Dentista e minha preceptora, Dra. Vívia Fernanda de A. Carneiro e sua Auxiliar de Saúde Bucal, Joelma Couto, para iniciar o estágio da disciplina: Estágio Supervisionado em Serviços de Saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo é um relato de experiência, resultante do estágio na disciplina Estágio Supervisionado em Serviços de Saúde, vivenciado por um estudante de graduação em odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), localizado no município de Campina Grande, Paraíba.

O Estágio Curricular Supervisionado em Serviços de Saúde é uma modalidade de ensino que integra a grade curricular vigente do curso de Odontologia do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), totalizando a carga horária de sessenta (60) horas de caráter obrigatório, com a supervisão direta do dentista da Unidade de Saúde de atuação do estudante. O estágio na unidade ocorreu no período de maio a julho de 2022 na UBS II Nanci Guedes da Silva, localizada no município de Boa Vista, no estado da Paraíba, às segundas-feiras pela manhã.

A UBS possui uma equipe de saúde bucal e dispõe de serviços em âmbito de Atenção Básica, como: consultas de enfermagem, consultas médicas, atendimento ambulatorial (curativos, retirada de pontos, administração de medicamentos intramusculares), nebulização, vacinação, distribuição de medicamentos e visitas domiciliares. A estrutura física da unidade é composta por: uma sala de vacinação, uma sala para recepção e triagem, um consultório de enfermagem, um consultório médico, um consultório de dentista, uma sala para esterilização e dois banheiros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio supervisionado em serviços de saúde busca o desenvolvimento profissional do acadêmico através de competências e habilidades por meio de atividades clínicas de especialidades básicas prestadas à comunidade nas áreas de dentística, periodontia, cirurgia e atividades educativas e preventivas, em trabalho supervisionado com participação de preceptores nos diversos serviços ambulatoriais de saúde (MONTEIRO et al., 2020).

De início, pode-se conhecer a estrutura da sala do dentista, da enfermeira, do médico,

 DOI: 10.51161/ii-conbrasp/10294

da vacinação, da esterilização, além dos serviços gerais e foi notado que os estoques em relação aos materiais estavam bem abastecidos, inclusive foi visto diversas vezes, profissionais da secretaria de saúde anotando o que estava faltando para repor e em outros dias, os materiais chegando ao estoque.

Durante o dia 09/05 e subsequentes: 16/05, 23/05 e 30/05, pode-se aprender muito, pois inúmeros procedimentos de capeamento pulpar direto e indireto, com a utilização de selantes como cimento de ionômero de vidro (CIV) e óxido de zinco e eugenol (OZE) foram realizados, seja de dentes anteriores ou posteriores (11, 12, 17, 21, 23, 24, 26, 27, 32, 36, 44 e 45) além de se encontrarem com cárie extensa ou não. Diante dessas situações, a dentista realizava alguns procedimentos e em outros, o estagiário era orientado a como realizar no paciente.

Imagem 1: Estagiário sob supervisão de preceptora em um procedimento na UBS

Nos outros dias: 06/06, 20/06, 27/07, 04/07 e 18/07, verificou-se a continuação dos procedimentos antes citados e atendimentos mais específicos, como em caso de crianças e gestantes, além de pessoas que possuem comorbidades, como pressão alta, diabetes e paciente psiquiátrico. Para mais, outros procedimentos realizados, foram remoção de sutura, restaurações com resina composta, raspagens e orientação de saúde bucal. Consequentemente se tornou uma rica experiência tanto em relação a parte técnica, normas, conceitos da odontologia, como no desenvolvimento de relações com pacientes em diferentes situações e em relação a equipe da unidade, desde a recepção a secretaria, visto que, o relacionamento com a equipe multiprofissional é também propiciatório para formar novos profissionais para o mercado de trabalho, colocando em prática os preceitos éticos, consequentemente, prezando para um bom convívio com a equipe.

 DOI: 10.51161/ii-conbrasp/10294

Imagem 2: Estagiário realizando profilaxia na UBS sob supervisão

Dessa forma, o estágio carrega consigo pontos relevantes no qual influenciam diretamente na construção da própria identidade profissional que o graduando se encontra. O contato com a comunidade assistida foi de extrema importância também, pois, pôde-se alcançar habilidades que aperfeiçoaram o atendimento com os usuários.

Imagem 3: Preceptora realizando atendimento com auxílio do estagiário na UBS

 DOI: 10.51161/ii-conbrasp/10294

4 CONCLUSÃO

A oportunidade do estágio supervisionado é um recurso relevante para a formação do profissional de todo profissional de saúde, visto que é nessa ocasião que o discente será capaz de utilizar o aprendizado teórico assimilado no transcorrer da graduação, conseguindo, por meio de uma autoanálise a respeito das experiências pessoais e da atuação oportuna autoperceber-se como profissional. Os resultados obtidos possibilitaram reflexões relacionadas ao estágio supervisionado, imprescindíveis no desenvolvimento da competência e habilidade técnica do discente, preparando-os para o mercado de trabalho, com uma atuação humanística.

A inserção de acadêmicos de odontologia na Atenção Básica é essencial para a extração de subsídios na sua formação. Pois, permite a aproximação da realidade de um dos campos de atuação, que poderá exercer através da sua futura profissão. Além disso, a presença de acadêmicos no âmbito assistencial possibilita uma troca de conhecimentos e experiências entre estudantes e odontólogos.

REFERÊNCIAS

BELÉM J.M.; ALVES M.J.H.; QUIRINO G.S.; MAIA E.R.; LOPES M.S.V.; MACHADO M.F.A.S. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, 2018; 16(3):849-867. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v16n3/1678-1007-tes-1981-7746-sol00161.pdf>

LIMA C.A.; MOREIRA K.S.; COSTA G.S.; MAIA R.S.; PINTO M.Q.C.; VIEIRA M.A.; COSTAS.M. Avaliação do processo de trabalho entre equipes de saúde da família de um município de Minas Gerais, Brasil. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, 2019; 17(1):e0018710. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v17n1/0102-6909-tes-17-1-e0018710.pdf>

MONTEIRO, C.E.B. et al. Vivências e Experiências no Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica no interior do Amazonas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 1, p. 202-208, 2020.

PESSOA, T.R.R.F.; NORO, L.R.A. Formação em Odontologia: desafios para o desenvolvimento docente e efetiva inclusão do Sistema Único de Saúde. Revista da ABENO, v. 20, n. 1, p. 2-12, 2020.

SILVAI.C.B.; SILVAL.A.B.; VALENÇA A.M.G.; SAMPAIO J. O processo de trabalho do núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, 2019; 17(1):e0018009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v17n1/0102-6909-tes-17-1-e0018009.pdf>.